

February/March 2002

TEMPO DE CARNAVAL

Como já vem sendo hábito todos os anos por altura do carnaval, várias danças provenientes de diversos pontos do estado, fazem uma paragem no Clube Português de Hudson, comunidade que aprecia bastante esta expressão da nossa cultura. E este ano não foi diferente. Dizemos até, que estando o publico mais bem informado, ele correspondeu muitíssimo bem à chamada. Talvez ainda porque nos visitou este ano uma dança de Cambridge, Ontário, no Canadá, ou até porque o Clube Português tem rrogredido significativamente de há meses para cá. E com certeza que uma pequena parte dessa melhor comunicação, mora também no aparecimento de “O Mensageiro”. Mas nós divagamos. Já se disse que o publico afluíu e encheu o Salão Nobre do Clube Português, nos dois dias em que se celebrou o carnaval. No sábado realizou-se o tradicional baile de mascarados que contou com a presença de cinco grupos. Houve prémios para todos, inclusive uma taça para cada um dos três primeiros classificados. Temos de destacar entre os participantes, aquele que foi contemplado com o primeiro prémio, e que se apresentou oculto a manipular muito hàbilmente um par de dançarinos em traje de gala. Foi uma apresentação fantasiosa que agradou a todos os presentes que concordaram plenamente com juri na atribuição do mais alto prémio. Ainda durante a mesma noite, o grupo canadino exibiu-se, apresentando uma pequena parte do seu repertório. No Domingo, pouco passava do meio-dia, quando a primeira dança chegou para fazer a sua apresentação. Já era numerosa a assistência que no Clube se encontrava. Ao corre da tarde, cerca de meia dúzia de grupos exibiram os seus temas e dançares carnavalescos, incluindo a dança do Canadá que apresentou por completo o repert’orio ensaiado para este ano. Queremos salientar aqui a excelente representação da filarmónica de Santo António de Cambridge, pela sua óptima coreografia, desde o colorido do vestuário das “señoritas”, onde até nem descuraram o calçado típico, até ao tema ensaiado que representava as peripécias de uma tourada em S. Miguel. A “regente” da turma de Cambridge tinha uma bonita voz, e os passo-dobles tocados e cantados pelo grupo completavam um trabalho, dos melhores, senão o melhor, que presenciamos. Só queremos acrescentar uma pequena nota crítica: as “señoritas”, lindas que eram, precisam de sorrir mais durante a sua actuação. Com certeza que o público ficaria ainda mais encantado e contagiado com a alegria do carnaval, demonstrado nestas representações da nossa identidade cultural. A cozinha do Clube Português, conheceu nestes dois dias uma azáfama extraordinária, onde labutando, as senhoras nos deliciaram com as malassadas, as iscas de fígado, as favas, as bifanas e os pastéis. Cumpriu-se a tradição festejando o carnaval. Com a imposiç~ao das cinzas na quarta-feira seguinte, entrou-se na quaresma, estação do calendário lit’urgico que nos chama `a penitência e à reflexão. “Memento hommo qui est pulvis, et in pulvis reverterum”, o que na vernácula lusitana nos diz: “lembra-te homem que és pó, e em pó te voltarás a tornar”.

ESPAÇO JOVEM

Envisioning the Future

By Kristin Wisuri and Gloria Chaves

What is in store for the Portuguese Club in the future? Surely good things are in store within the near future, because we have such a number of involved and committed members, but what about in the generations to come? As of now, there are only 120 young Portuguese Club members between the ages of 18 and 30. How will the carrying out of our traditions continue successfully with so few members? We grew up enjoying Portuguese dancing, Portuguese food, and many other wonderful pastimes at the various events that the Club members have organized. It is imperative that we try to concentrate on involving the youth of this community, so that we may ensure a successful future of the Portuguese Club. We ask that all young people of our community get involved and become part of this organization, because it is our responsibility to carry out the traditions of our heritage, and what better way to do it than through the Portuguese Club? We also ask the senior members of the Club to encourage the younger generations to get involved so that all the hard work and efforts that they have put in to the Club will be everlasting.

Olhando o futuro

Que futuro se adivinha para o Clube Português? Sem dúvida, que será risonho a curto prazo, porque temos um punhado de dedicados membros envolvidos na sua orientação, mas o que acontecerá em gerações futuras? Actualmente temos cerca de 120 sócios com idades compreendidas entre os 18 e os 30 anos de idade. Como se poderão manter com sucesso as nossas tradições e costumes com tão escasso número de associados? Nós crescemos partilhando contentamente das danças portuguesas, da culinária que nos é típica, e muitos outros maravilhosos passatempos que os membros do Clube Português organizaram. Torna-se imperativo que tentemos concentra-nos em envolver a juventude desta comunidade, a fim de assegurar o sucesso do clube Português para as gerações vindouras. Fazemos um apelo aos jovens da nossa comunidade para que se envolvam nesta instituição, porque temos a responsabilidade de manter e transmitir as nossas tradições e a nossa herança cultural. E que melhor maneira há de ofazer, do que através do Clube Português? Apelamos também para que os sócios do Clube com mais anos de experiência, encorajem as novas gerações no seu envolvimento, para que o esforço e o trabalho desenvolvidos tenham continuidade.